



A Paróquia

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



Subscreva a newsletter em
www.paroquiadetiress.org

Ano III - N.º 13

07 DE ABRIL DE 2019

V DOMINGO DA QUARESMA, ANO C

EVANGELHO Jo 8, 1-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

O CONVITE À MISERICÓRDIA

Este quinto domingo da quaresma anuncia-nos a misericórdia de Deus perante a humanidade mergulhada no pecado. Esta misericórdia de Deus torna-se visível e palpável em Jesus Cristo através dos seus gestos e palavras. Diz-nos o nosso querido Papa Francisco na sua bula da proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia que "Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré".



O Evangelho deste domingo apresenta-nos o episódio da Mulher Adúltera. Diante do dilema de poder ser acusado de transgredir a lei, Jesus proclama a grande misericórdia de Deus e dá o perdão a uma mulher surpreendida em flagrante adultério. Somos chamados

a não julgar, não condenar, mas sim perdoar. O que agrada a Deus não é a nossa miséria mas um coração que procura a reconciliação. Acolher a misericórdia de Deus é abrir o coração à paz, à serenidade e à alegria.

Que este tempo que precede a Semana Santa seja para cada um de nós momento de encontro forte e pessoal com Cristo.

De que forma vivo a misericórdia de Deus quotidianamente?

Boa semana para todos.

P. Andrew Prince

"DEUS QUER A FRATERNIDADE ENTRE NÓS E OS MUÇULMANOS"

Na primeira audiência geral deste mês de abril, o Papa Francisco lembrou, junto com milhares de pessoas presentes na Praça São Pedro, a sua recente viagem a Marrocos. Convidado pelo Rei Mohammed VI, o Pontífice passou sábado e domingo no país norte-africano. Para Francisco, tratou-se de "um novo passo no caminho do diálogo e do encontro com os irmãos e irmãs muçulmanos como "Servidor de Esperança". Foi uma viagem inspirada em dois santos: Francisco de Assis - que há 800 anos levou a mensagem de paz e fraternidade ao Sultão al-Malik al-Kamil - e João Paulo II, que depois de receber no Vaticano pela primeira vez um Chefe de Estado muçulmano, Rei Hassan II, realizou uma memorável visita a Marrocos.



Jerusalém seja preservada

Francisco começou a sua catequese agradecendo ao povo e às autoridades que o receberam, e em seguida, ilustrou os momentos mais significativos do fim de semana.

Com o Rei Mohammed VI, o Papa sublinhou que as religiões têm um papel fundamental, defendendo a dignidade humana, promovendo a paz, a justiça e o cuidado da criação. Também assinaram um Apelo por Jerusalém, para que a Cidade Santa seja preservada como património da humanidade e lugar de encontro pacífico para os fiéis das três religiões monoteístas.

(continua no verso da folha)

Durante um encontro com migrantes, ouviu-se o testemunho de como a vida muda quando quem emigra encontra uma comunidade que o acolhe como pessoa, mostrando assim como é importante estarmos abertos à diferença, sem deixarmos de conservar a identidade cultural e religiosa, sabendo valorizar a fraternidade humana.

Falando sobre o empenhamento e a proximidade da Igreja marroquina aos migrantes, o Papa improvisou: "Não gosto de dizer 'migrantes'. Gosto mais de dizer 'pessoas migrantes'. Sabem porquê? Porque 'migrante' é um adjetivo; ao invés, 'pessoa' é um substantivo. Nós caímos na 'cultura do adjetivo'. Usamos tantos adjetivos e muitas vezes esquecemo-nos dos substantivos, ou seja, da substância. O adjetivo vai junto com o substantivo, a uma 'pessoa'. Isto é: 'migrante' não, 'pessoa migrante' sim. Assim se respeita, para não cair na 'cultura do adjetivo', que é 'líquida' demais, 'gasosa' demais".

Um novo passo no caminho do encontro

Durante o encontro com sacerdotes, consagrados e membros do Conselho Mundial de Igrejas, lembrou-se que a comunidade cristã nestas terras, mesmo sendo um pequeno rebanho, é chamada a ser sal, luz e fermento, dando testemunho do amor fraterno.

Por fim, o Papa celebrou a Eucaristia, no domingo, com fiéis de mais de 60 nacionalidades: "Uma singular epifania do Povo de Deus no coração de um país islâmico: uma festa dos filhos que se sabem abraçados pelo Pai celestial e por isso podem ser servos da esperança "

Papa Francisco (Vaticano, 03 de abril de 2019)

VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DE ENCONTRO 8

Oração sobre as oblatas

Depostas as oblatas sobre o altar e realizados os ritos concomitantes, o sacerdote convida os fiéis a orar juntamente consigo e recita a oração sobre as oblatas. Assim termina a preparação dos dons e tudo está preparado para a Oração eucarística. Na Missa diz-se uma só oração sobre as oblatas, que termina com a conclusão breve, isto é: Per Christum Dóminum nostrum; se no fim da oração se menciona o Filho, diz-se: Qui vivit et regnat in saecula saeculorum.

Oração eucarística

Inicia-se então o momento central e culminante de toda a celebração, a Oração eucarística, que é uma oração de ação de graças e de consagração. O sacerdote convida o povo a elevar os corações para o Senhor, na oração e na acção de graças, e associa-o a si na oração que ele, em nome de toda a comunidade, dirige a Deus Pai por Jesus Cristo no Espírito Santo. O sentido desta oração é que toda a assembleia dos fiéis se una a Cristo na proclamação das maravilhas de Deus e na oblação do sacrifício. Como elementos principais da Oração eucarística podem enumerar-se os seguintes:

a) **Acção de graças** (expressa de modo particular no Prefácio): em nome de todo o povo santo, o sacerdote glorifica a Deus Pai e dá-Lhe graças por toda a obra da salvação ou por algum dos seus aspectos particulares, conforme o dia, a festa ou o tempo litúrgico.

b) **Aclamação**: toda a assembleia, em união com os coros celestes, canta o Sanctus (Santo). Esta aclamação, que faz parte da Oração eucarística, é proferida por todo o povo

juntamente com o sacerdote.

c) **Epiclese**: consta de invocações especiais, pelas quais a Igreja implora o poder do Espírito Santo, para que os dons oferecidos pelos homens sejam consagrados, isto é, se convertam no Corpo e Sangue de Cristo; e para que a hóstia imaculada, que vai ser recebida na Comunhão, opere a salvação daqueles que dela vão participar.

d) **Narração da instituição e consagração**: mediante as palavras e gestos de Cristo, realiza-se o sacrifício que o próprio Cristo instituiu na última Ceia, quando ofereceu o seu Corpo e Sangue sob as espécies do pão e do vinho e os deu a comer e a beber aos Apóstolos, ao mesmo tempo que lhes confiou o mandato de perpetuar este mistério.

e) **Anamnese**: em obediência a este mandato, recebido de Cristo Senhor através dos Apóstolos, a Igreja celebra a memória do mesmo Cristo, recordando de modo particular a sua bem-aventurada paixão, gloriosa ressurreição e ascensão aos Céus.

f) **Oblação**: neste memorial, a Igreja, de modo especial aquela que nesse momento e nesse lugar está reunida, oferece a Deus Pai, no Espírito Santo, a hóstia imaculada. A Igreja deseja que os fiéis não somente ofereçam a hóstia imaculada, mas aprendam a oferecer-se também a si mesmos e, por Cristo mediador, se esforcem por realizar de dia para dia a unidade perfeita com Deus e entre si, até que finalmente Deus seja tudo em todos.

g) **Intercessões**: por elas se exprime que a Eucaristia é celebrada em comunhão com toda a Igreja, tanto do Céu como da terra, e que a oblação é feita em proveito dela e de todos os seus membros, vivos e defuntos, chamados todos a tomar parte na redenção e salvação adquirida pelo Corpo e Sangue de Cristo.

h) **Doxologia final**: exprime a glorificação de Deus e é ratificada e concluída pela aclamação Amen do povo.

Instrução Geral ao Missal Romano

CONFISSÕES QUARESMAIS

Local: **Igreja Paroquial de Tires**

Datas:

30 de março: 15H00

06 de abril: 15H00 (catequese)

15 de abril: 21H00

Local: **Comunidade São José de Caparide**

Datas:

06 de abril: 11H00 (catequese)

08 de abril: 21H00

AGENDA PAROQUIAL

1. Na terça-feira passada, dia 2 de Abril de 2019, o Papa publicou a Exortação Apostólica Pós-Sinodal " "Christus Vivit" (Cristo Vive) dirigida aos Jovens e a todo o povo de Deus. Procuremos meditar sobre o texto que se encontra no site do Vaticano. (www.vatican.va)

2. A Paróquia está a acolher os vossos contributos (em dinheiro) para ajudar o povo moçambicano. Podem entregar as ofertas ao P. Andrew Prince

3. O coro paroquial terá ensaio na próxima quarta-feira, pelas 21h00

4. No próximo domingo, pelas 17h00, haverá reunião de LIAM